



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Proposta de Lei n.º 26/XVI/1

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

Proposta de Aditamento

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

Artigo 120º - A

Plano de desenvolvimento do Metro do Porto

O Governo inicia, em 2025, os trabalhos para o desenvolvimento do projeto do Metro do Porto e densificação da rede, garantindo o financiamento que permita a construção até 2030:

- a) da ligação de Metro entre o ISMAI e a Trofa (estação ferroviária);
- b) da linha de Metro do Campo Alegre;
- c) da ligação entre o Campo Alegre e as Devesas, em Gaia;
- d) da Linha de São Mamede de Infesta;
- e) da linha entre o Polo da Asprela e a Maia, com ligação ao Aeroporto;
- f) da Linha de Gondomar, com posterior ligação a Fânzeres.

Assembleia da República, 8 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Alfredo Maia, Paulo Raimundo



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Nota justificativa:

A construção do Metro do Porto permitiu uma profunda alteração na mobilidade das populações da área metropolitana nos concelhos servidos por este meio de transporte. Se, ao processo da construção do Metro do Porto, projeto pelo qual o PCP desde a primeira hora lutou, juntarmos a medida de alargamento, generalização do passe social levando a uma redução significativa do preço do mesmo, então encontramos, sem margem para dúvidas as duas principais medidas de mobilidade no distrito do Porto das últimas décadas.

Apesar da propaganda em torno de anúncios de anteprojetos e declarações de intenções sobre o desenvolvimento do projeto de Metro do Porto, há muitos anos que não entra em funcionamento nenhuma nova linha. E, das quatro linhas anunciadas este mês, perspectiva-se que duas fiquem só prontas no final da década e as outras duas não têm data prevista de entrada em funcionamento.

Em 2008 a 2ª fase da rede de Metro, a executar até 2018, mencionava a execução das ligações à Trofa e a Gondomar (Valbom), o prolongamento da linha amarela a Laborim, e o reforço de ligações em Matosinhos e Porto (linha do Campo Alegre).

Entretanto, o Estado frustrou legítimas expectativas das populações e da região, falhou compromissos, adiou uns investimentos e cancelou ou amputou outros. A opção por metrobus na linha da Trofa (entre Muro e Trofa) é profundamente desajustada, tal como é errado abandonar a linha do Campo Alegre e a ligação dessa às Devesas.

O que a região precisa é do desenvolvimento do projeto do Metro do Porto e da densificação da rede. Precisa de planificar e garantir adequado financiamento que permita a construção até 2030 da ligação de Metro entre o ISMAI e a Trofa (estação ferroviária); linha de Metro do Campo Alegre; ligação entre o Campo Alegre e as Devesas, em Gaia; Linha de São Mamede de Infesta; Linha entre o Polo da Asprela e a Maia, com ligação ao Aeroporto; Linha de Gondomar, com posterior ligação a Fânzeres